

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – PRODEPA 2015**

**RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO-** A PRODEPA em 2015 deu seguimento aos projetos de ampliação e fortalecimento da Rede Estadual de Telecomunicação de alta capacidade, por meio de fibra óptica, aos municípios do Estado do Pará, possibilitando acesso a alta tecnologia por órgãos públicos e inclusão social ao cidadão paraense. A grande Rede de Telecomunicação é mantida com a colaboração de 181 parceiros entre órgãos públicos, prefeituras e entidades privadas. Entre os principais destacam-se: Prefeituras Municipais, CELPA, ELETRONORTE, UFPA, TJE-PA, BANPARA, SECTET, SEDUC, SEFA, entre outros. A METROBEL, Rede Metropolitana em fibra óptica de Belém, já alcança cerca de 200 km de extensão, considerando backbone e redes de acesso às instituições. A celebração dessas parcerias foi relevante para os desafios enfrentados nos processos de manutenção e implantação de novas infovias e cidades digitais no Estado, abrangendo 1.400 unidades estaduais, federais e municipais conectadas nos 67 municípios, disponibilizando assim para o usuário acesso aos sistemas do Governo, com maior agilidade nos processos e procedimentos da gestão estadual, melhoria na qualidade da prestação dos serviços, aceleração dos atendimentos, redução dos custos gerais de operação e de funcionamento. Merece destaque a parceria entre Prodepa, Telebrás, Ministério das comunicações e Ministério do Planejamento com o projeto "Xingu Conectado" que delibera sobre as condicionantes do Consórcio Belo Monte, onde foi aprovado recursos para a construção de mais 216 km de fibra óptica na região do Xingu, a ser executado em 2016. Serão contemplados os municípios de Altamira, Vitória do Xingu, Brasil Novo, Medicilândia, Uruará, Placas, Pacajá e Anapu. A região do Marajó recebeu recursos do Governo, tendo sido implantada a infovia Barcarena-Ponta de Pedras, interligando a região inicialmente através de rádios de alta capacidade, que em 2016, através da parceria com a CELPA, será feita em fibra óptica. Novas versões de sistemas foram disponibilizados para os Órgãos Estaduais proporcionando celeridade aos processos, redução de custos e economia de espaço físico, assegurando também a funcionalidade nos processos de trabalhos. Em destaque, o Sistema Integrado de Informações de Segurança Pública 2.0 que, pela excelência na categoria Governo Eletrônico – e-Gov, a Prodepa foi contemplada com o Prêmio Nacional pelo desenvolvimento do Sisp2, evolução do SISP, que permite registrar, organizar e distribuir informações de diversos órgãos e forças policiais. Em relação aos resultados econômicos e financeiros a Empresa obteve um lucro líquido de R\$ 3.128.943,79, apesar de um cenário econômico instável e desafiador enfrentado pelo país, tal resultado foi reflexo da eficiência na gestão dos gastos públicos desenhada pela Direção da Empresa, com otimização de despesa e projetos modernos de serviços e obtenção de receitas, focados na conquista de novos clientes em novas esferas e atividades, com aumento no faturamento e arrecadação, todos voltados para uma gestão próspera e dinâmica, focada em resultados. Assim, a PRODEPA cumpre sua missão de prover soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação ao Estado do Pará em benefício do cidadão, isso é inclusão digital e social.

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>		<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>		<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - DRE</b>		<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>A T I V O</b>		<b>52.335.983,82</b>	<b>46.861.090,18</b>	<b>P A S S I V O</b>		<b>52.335.983,82</b>	<b>46.861.090,18</b>	<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>		<b>23.136.880,07</b>	<b>22.097.815,02</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>31.545.470,99</b>	<b>25.857.973,69</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>8.930.288,68</b>	<b>9.005.789,81</b>	<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>23.136.880,07</b>	<b>22.097.815,02</b>	<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>23.136.880,07</b>	<b>22.097.815,02</b>
Bancos contas Movimentações	1.173.916,35	1.195.521,00	Fornecedores	1.871.490,94	2.151.833,61	Serviços Prestados	23.136.880,07	22.097.815,02	( - ) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(2.627.325,73)	(2.010.832,05)
Aplicações de Liquidez Imediata	5.107.617,06	2.122.331,95	Obrigações Trabalhistas	420.425,56	524.006,75	Cancelamentos de vendas	(5.305,72)	-	Impostos e Contribuições Incidentes sobre Vendas	(2.622.020,01)	(2.010.832,05)
Contas a Receber - Clientes	26.627.308,07	24.142.710,85	Impostos e Contribuições a Recolher	206.953,59	118.940,94	( = ) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<b>20.509.554,34</b>	<b>20.086.982,97</b>	( - ) CUSTOS DO SERVIÇO	<b>(45.266.386,79)</b>	<b>(39.989.784,89)</b>
( - ) Provisão Para Devedores Duvidosos	(3.002.285,67)	(3.002.285,67)	Impostos e Encargos Parcelados a Pagar	1.080.000,00	383.780,35	( = ) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	<b>(24.756.832,45)</b>	<b>(19.902.801,92)</b>	( - ) DESPESAS OPERACIONAIS	<b>(27.700.991,59)</b>	<b>(25.471.811,70)</b>
Adiantamentos Diversos	12.610,55	4.414,64	Adiantamento de Clientes	144.943,39	143.953,24	Despesas Gerais Administrativas	(27.700.991,59)	(25.471.811,70)	( - ) DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS	<b>275.952,67</b>	<b>416.488,32</b>
Tributos a Compensar	224.499,87	143.285,97	Provisões para Férias e Encargos Sociais	1.350.000,00	2.838.090,80	Despesas Financeiras	(31.131,95)	(61.668,36)	(-) Receitas Financeiras	307.084,62	478.156,68
Depósitos Restituíveis	742.029,48	746.475,86	Convênios e Termos de Coop. Técnicas	3.757.645,92	-	Outras Receitas Operacionais	4.443,05	48.324,85	<b>* ( = ) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>3.128.943,79</b>	<b>5.322.150,04</b>
Estoque	657.739,47	499.119,11	Outras Obrigações	98.829,28	2.845.184,12	<b>Lucros ou Prejuízos por Ação</b>	<b>6,26</b>	<b>10,64</b>			
Despesas Antecipadas - Assinaturas e Seguros a Apropriar	2.035,81	6.399,98	<b>NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>15.578.299,98</b>	<b>14.886.872,99</b>						
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>20.790.512,83</b>	<b>21.003.116,49</b>	Impostos e Encargos Parcelados a Pagar	11.832.081,63	12.628.745,44						
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>1.511.930,32</b>	<b>1.511.930,32</b>	Provisão Para Contingência	3.746.218,35	2.258.127,55						
Contas a receber	1.057.910,00	1.057.910,00	<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>	<b>27.827.395,16</b>	<b>22.968.427,38</b>						
Depósitos Judiciais	454.020,32	454.020,32	<b>CAPITAL SOCIAL</b>	<b>29.081.412,99</b>	<b>29.081.412,99</b>						
<b>INVESTIMENTO</b>	<b>13.052,85</b>	<b>13.052,85</b>	Capital Social	29.081.412,99	29.081.412,99						
Participações Em Outras Empresas - TELEPARÁ	64.627,11	64.627,11	<b>RESERVAS</b>	<b>8.784.168,89</b>	<b>5.369.846,64</b>						
( - ) Provisão para Perdas em Investimentos	(51.574,26)	(51.574,26)	Reserva de Capital	-	-						
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>17.981.428,26</b>	<b>17.705.871,28</b>	Reservas de Incentivos Fiscais	3.414.322,25	-						
Equipamentos Proc. Eletronico de Dados	25.686.159,02	25.583.558,60	Reservas de Reavaliação	5.369.846,64	5.369.846,64						
Instalações, Móveis e utensílios	7.415.043,41	5.109.720,85	Reservas Contingenciais	-	-						
Veículos	234.194,20	332.981,80	<b>LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>	<b>(10.038.186,72)</b>	<b>(11.482.832,25)</b>						
Terrenos	4.773.271,20	4.773.271,20									
Edificações	4.895.317,97	4.895.317,97									
( - ) Depreciação Acumulada	(25.022.557,54)	(22.988.979,14)									
<b>INTANGIVEL</b>	<b>1.284.101,40</b>	<b>1.772.262,04</b>									
Software	4.825.612,47	4.807.412,47									
( - ) Amortização Acumulada	(3.541.511,07)	(3.035.150,43)									

**PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** - O Conselho Fiscal da PRODEPA – PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DO PARÁ, no exercício de suas funções legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, procedeu a análise das Demonstrações Financeiras, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração do Fluxo de Caixa relativo ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 2015, e tendo por base as Notas Explicativas e o Parecer da Auditoria Independente entende que os referidos documentos representam adequadamente a posição patrimonial e econômico-financeira da PRODEPA, aprovando-as por unanimidade, estando desta forma em condições de serem submetidos à apreciação da Assembleia Geral Ordinária. Belém(PA). 04 de Março de 2016 . **ROBERTO PAULO AMORAS – Presidente. JOSÉ CLAUDIO CARNEIRO ALVES e NILO EMANOEL RENDEIRO DE NORONHA – Membros**

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** Aos Senhores Administradores da, **PRODEPA – PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DO PARÁ – 1.** Examinamos as demonstrações contábeis da empresa, **PRODEPA – PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DO PARÁ**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e a respectiva demonstração do resultado de exercício, para o exercício findo naquela data. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis** - 2. A administração da sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** - 3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. 4. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 5. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião sobre as demonstrações contábeis** - 6. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da empresa **PRODEPA – PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DO PARÁ** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Belém, 30 de Janeiro de 2015. **Tadeu Manoel Rodrigues de Araújo-Contador CRC/PA002671/O-3-Auditor Independente**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** **CONTEXTO OPERACIONAL**-A **Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Pará - PRODEPA** é uma empresa pública dotada de personalidade jurídica de direito privado, na forma da Lei Estadual N. 5.460/88 que a transformou de Autarquia para Empresa Pública. A PRODEPA tem por finalidade, planejar, programar, assessorar e executar as atividades relacionadas à prestação de serviços de tecnologia da informação e comunicação, prioritariamente para a administração pública Estadual. **APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** - As demonstrações contábeis da EMPRESA PRODEPA foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as alterações promovidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 e a norma NBC T – Normas Brasileiras de Contabilidades. As demonstrações contábeis estão expressas em Reais (R\$), salvo se indicado o contrário. **APLICAÇÃO DOS CPC'S** - A aplicação dos CPC's tem se dado nas elaborações das demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 sendo as demonstrações anuais apresentadas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidades em todos os aspectos. **PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS** - As Principais Práticas Contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira de maneira consistente a todos os

rapidez de acesso à demanda através dos canais disponíveis. **1.1.2 Aplicações de Liquidez Imediata** - São aplicações cujas rentabilidades são definidas no ato da negociação. Possuem liquidez diária e o resgate pode ser feito a qualquer tempo sem prejuízo à rentabilidade, sendo permitido o resgate parcial e com a possibilidade de aplicar/resgatar automaticamente. **1.1.3 Contas a Receber – Clientes** - As Contas a receber de Clientes são registradas e mantidas no Balanço Patrimonial pelo valor Presente de realização desses créditos. A carteira de Clientes da Empresa é diversificada, sendo a prática de venda diretamente relacionada com o nível de risco de crédito que a empresa está disposta a correr. **1.1.4 Provisão Para Devedores Duvidosos** - A Provisão para Ajuste de Crédito de Liquidação Duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas de realização. Contudo desde o ano-calendário de 1997, com a publicação da Lei nº 9.430/1996 (Artigo 14), restou revogado referido dispositivo legal. Desde então, essa provisão deixou de ser dedutível para fins fiscais, o que fez com que nossa empresa deixasse de constituir "provisão para créditos de liquidação duvidosa". **Vale observar que o saldo que ainda persiste na conta está de maneira estratégica afim de um melhor planejamento tributário. Tal planejamento tem por objetivo excluir da base de cálculo do IRPJ e CSLL os valores revertidos da provisão em tempo oportuno.** **1.1.5 Adiantamentos Diversos** - É constituído Pelos adiantamentos concedido aos Colaboradores através de Adiantamentos de 13º Salário e Concessões de Suprimento de Fundos. **\*Adiantamentos a Empregados:** é constituído pelos Adiantamentos de 13º Salários num total de **R\$ 8.969,42**; **\*Suprimento de Fundos:** é aplicável aos casos de despesas expressamente definidos em lei e consiste na entrega de numerário a servidor, sempre precedida de empenho na dotação própria, para o fim de realizar despesas que pela excepcionalidade, a critério do Ordenador de Despesa e sob sua inteira responsabilidade, não possam subordinar-se ao processo normal de aplicação. Os Adiantamento de Fundos totalizam **R\$ 3.641,13**. - **1.1.6 Tributos a Compensar** - Os valores dos tributos passíveis de compensação sejam por recolhimentos na fonte, indevido ou a maior; são contabilizados em contas do ativo, com corresponde atualização, de acordo com a legislação de regência. O total de Tributos a Compensar é de **R\$ 224.499,87**. **1.1.6 Depósitos Restituíveis** - O Valor dessa Rubrica é composto pelos valores das Contas **"Garantia e Cauções"** e **"Outros Depósitos"**. O Saldo da Conta **"Depósito de Caução"** provém da garantia contratual conforme cláusula 11ª do Contrato 004/2008 – SEDUC (Secretaria de Educação do Estado do Pará). A conta **"Outros Depósitos"** teve seu Saldo gerado através de valores a serem restituídos pela Prefeitura Municipal de Belém, por conta dos ISS recolhidos de Notas Canceladas. **1.1.6 Estoque** - Os estoques estão representados basicamente por mercadorias em almoxarifado, que são consumidas nas Atividades Operacionais da Empresa. **1.1.7 Despesas Antecipadas – Assinaturas e Seguros a Apropriar** - São aplicações de recursos em despesas que permitiram desfrutar de um benefício no próximo exercício e que, pelo princípio da confrontação, devem ser apropriadas no exercício do benefício, independentemente da época do pagamento. A PRODEPA apresenta um saldo, em 31 de Dezembro de 2015, de R\$ 2.035,81 de despesas antecipadas. **1.2 ATIVO NÃO CIRCULANTE - 1.2.1 REALIZAVEL A LONGO PRAZO - 1.2.1.1 Contas a Receber** - A Conta a receber a Longo Prazo provém do parcelamento do valor devido à PRODEPA pela Companhia de Saneamento do Estado do Pará (COSANPA). **1.2.1.2 Depósitos Judiciais** - A Rubrica Depósitos Judiciais é constituída de Valores depositados à Justiça do Trabalho proveniente de ações trabalhistas movidas contra a empresa. Tais Valores constituem direitos da empresa mediante a possibilidade de ganho de causa por parte da PRODEPA. **1.2.2 INVESTIMENTOS - 1.2.2.1 Participações Em Outras Empresas** - A empresa possui investimentos permanentes na empresa de telefonia fixa, móvel e Internet – OI S.A. O investimento está registrado pelo método de Equivalência Patrimonial. **1.2.2.2 Provisão para Perdas em Investimentos.** Provisão que visa cobrir eventuais perdas com investimentos realizados pela Empresa. **1.2.3 IMOBILIZADO** - O Imobilizado está registrado pelo custo de aquisição, formação ou Construção. A Depreciação é registrada pelo método Linear, a Empresa não adota o novo valor atribuído (Deemend Cost) de acordo com a interpretação técnica CPC – 10, por entender que o custo de formação do ativo está registrado pelo valor de mercado, as taxas de depreciação adotadas representam adequadamente o desgaste e utilização ou obsolescência dos Bens. **1.2.3 INTANGÍVEL** - É um ativo não monetário identificável sem substância física ou incorporável. Os bens Intangíveis da PRODEPA são formados por Softwares. **2. PASSIVO - 2.1 PASSIVO CIRCULANTE - 2.1.1 Fornecedores** - É representado pelos compromissos a pagar em curto prazo com terceiros, por fornecimento de Bens e Serviços necessários à manutenção das atividades operacionais da Empresa. **2.1.2 Obrigações Trabalhistas** - Esta Rubrica deriva dos compromissos exigíveis com a mão-de-obra empregada na empresa. Tais compromissos são representados pelos Salários e 13º a Pagar, encargos como FGTS E INSS, além das obrigações de repasses a terceiros, dos valores retidos dos salários dos colaboradores. **2.1.3 Impostos e Contribuições a Recolher** - A Conta registra os tributos a recolher de responsabilidade da Empresa, assim com os retidos de terceiros nas aquisições de bens e serviços. **2.1.4 Impostos e Encargos Parcelados a pagar** - A Conta é representada pelo REFIS parcelamento que está presente no **Curto Prazo** num valor de **R\$ 1.080.000,00**. O mesmo vem sendo amortizado conforme permissão legal que é a aplicação de da alíquota de 1,5% sobre o faturamento da Empresa. **2.1.5 Adiantamento de Clientes** - São constituídos pelos valores pagos à PRODEPA por serviços ainda não executados, passivos de devoluções caso não ocorra a liquidação dos serviços contratados pelos clientes. **2.1.6 Provisões para Férias e Encargos Sociais** - São obrigações constituídas para cobrir os gastos da empresa com Férias dos colaboradores junto com os devidos encargos sociais. **2.1.7 Convênios e Termos de Coop. Técnicas** - São recursos concedidos pelo Banco do Estado do Pará na forma de convênios para que a empresa monte infraestrutura tecnológica para o Governo do Estado do Pará. **2.1.8 Outras Obrigações** - Esta rubrica registra as demais obrigações com terceiros em curto prazo e é representada pelas Cauções Contratuais e contas a pagar de utilidade Pública. **2.2 PASSIVO NÃO CIRCULANTE - 2.2.1 Impostos e Encargos Parcelados a Pagar** - A Conta é representada pelo REFIS parcelamento que está presente no Longo Prazo. O mesmo vem sendo amortizado conforme permissão legal que é a aplicação de da alíquota de 1,5% sobre o faturamento da Empresa. **2.2.2 Provisão Para Contingências** - Registra valores de possíveis perdas de causas trabalhistas que tramitam na justiça. Tais Valores são atualizados de acordo com pareceres e manifestações da Assessoria Jurídica da Empresa. **2.3 PATRIMONIO LIQUIDO - a) Capital Social** - Compõe-se de 500.000 ações ordinárias nominativas, oriunda desde a transformação da PRODEPA de Autarquia para Empresa Pública sendo único acionista o Governo do Estado do Pará. **b) Reservas** - As reservas representam a diferença entre o patrimônio líquido e o capital, sendo resultantes de valores entregues pelos titulares do capital que não representam aumento de capital, ou representam acréscimos de valor de elementos do ativo, ou ainda se originam de lucros não distribuídos aos sócios ou acionistas. **Reservas de Capital** - As reservas de capital são constituídas com valores recebidos pela empresa e que não transitam pelo resultado, por não se referirem à entrega de bens ou serviços pela empresa. A reserva de Capital da PRODEPA originou-se através das Subvenções para Investimentos do Governo do Estado concedeu. O saldo dessa reserva, em exercícios anteriores, era de R\$ 963.488,02, que em 31 de Dezembro de 2012, foi totalmente absorvido pelos prejuízos acumulados que se originaram em exercícios anteriores. **Reservas de Lucros** - São reservas constituídas pela apropriação de lucros da companhia, conforme previsto no § 4º do art. 182 da Lei nº 6.404/76, para atender a várias finalidades, sendo sua constituição efetivada por disposição da lei ou por proposta dos órgãos da administração. A Reserva de Lucros da empresa tem suas bases na constituição de **Reservas de Incentivos Fiscais**, que são Reservas constituídas com as Receitas de Subvenções Para Investimentos. Tais Reservas não serão Tributadas enquanto estiverem configuradas nessa conta, logo a partir do momento em que for dada outra destinação pra o valor existente na conta, a empresa será tributada pelo Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL). Os procedimento de absorção das Reservas pelos Prejuízos Acumulados tem como base legal o artigo 189 da Lei 6.404/76 - "Art. 189. Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto sobre a Renda. Parágrafo único. o prejuízo do exercício será obrigatoriamente absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nessa ordem." - **Reservas de Reavaliação** -A Lei 6.404/76 (também chamada Lei das S/A), em seu artigo 8º, admitia a possibilidade, até 31.12.2007, de se avaliarem os ativos de uma companhia pelo seu valor de mercado, chamando isto de reavaliação. Na reavaliação abandonava-se o custo do bem original, corrigido monetariamente até 31.12.1995, e utilizava-se o novo valor econômico do ativo, obtido a partir de um laudo de avaliação. O valor da reavaliação do ativo imobilizado é a diferença entre o valor líquido contábil do bem e o valor de mercado, com base em laudos técnicos elaborados peritos ou entidade especializada. A partir de 01.01.2008, a Reserva de Reavaliação foi extinta, por força da Lei 11.638/2007. Os saldos existentes nas reservas de reavaliação deverão ser mantidos até a sua efetiva realização. Assim, a Reserva de Reavaliação da Empresa vem sendo realizada anualmente de acordo com a legislação específica, até que seja totalmente absorvida. - **RESULTADO DO EXERCÍCIO** - O Resultado do Exercício evidencia a formação do resultado líquido em um período, através do confronto das receitas, custos e despesas, apuradas segundo o princípio contábil do regime de competência. Nessa sistemática a PRODEPA vem apresentando resultados positivos obtendo Lucros Líquidos nos exercícios de 2012, 2013, 2014 e 2015 respectivamente de R\$ 5.572.045,89, R\$ 1.034.325,92, R\$ 5.322.150,04 e 3.128.943,79. O resultado do exercício 2015 foi destinado para a constituição de Reservas de Incentivos Fiscais e para ser absorvido pelos prejuízos acumulados. Vale Ressaltar que todas as receitas da PRODEPA no Exercício em questão são receitas provenientes de serviços de tecnologia, Microfilmagem, Subvenções Governamentais, Multas Aplicadas e Rendimentos de Aplicações Financeira. **Não havendo Receitas de Telecomunicações.**

<b>DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Método Indireto</b>			<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>			<b>5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)</b>		
	<b>2015</b>	<b>2014</b>						
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			Compra de Imobilizado/Intangível			1.636.513,89 (2.227.597,41)		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>3.128.943,79</b>	<b>5.322.150,04</b>		(2.437.721,38)	(3.532.137,89)	<b>6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>		
(+) Depreciação/Amortização	2.539.939,04	2.502.545,15	Baixas e Estornos no Imobilizados	110.386,00	346.928,10	<b>55.617.899,78</b>		
(+/-) Ajustes de Exercícios Anteriores	193.561,79	-	<b>Disponibilidades Geradas pelas Atividades de Investimentos</b>	<b>(2.327.335,38)</b>	<b>(3.185.209,79)</b>	<b>6.1) Resultado de equivalência patrimonial</b>		
<b>Variações nos Ativos</b>			<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>			-		
Contas a Receber	(2.484.597,22)	(3.400.368,54)	Reservas de Incentivos Fiscais	1.536.462,20	-	6.2) Receitas financeiras		
Adiantamentos Diversos	(5.515,08)	(1.617,61)	<b>Disponibilidades Geradas pelas Atividades de Financiamentos</b>	<b>1.536.462,20</b>	-	478.156,68		
Tributos a Compensar	(81.213,90)	(107.946,21)	<b>FLUXO DE CAIXA NO EXERCÍCIO</b>			6.3) Outras		
Suprimento de Fundos	(2.680,83)	(960,30)		<b>2.963.680,46</b>	<b>(1.046.251,41)</b>	- Subvenções para Custeios		
Depósitos Restituíveis	4.446,38	-	<b>Saldo Final das Disponibilidades</b>	<b>6.281.533,41</b>	<b>3.317.852,95</b>	53.428.512,06		
Estoque	(158.620,36)	65.438,42	<b>( - ) Saldo Inicial das Disponibilidades</b>	<b>(3.317.852,95)</b>	<b>(4.364.104,36)</b>	47.557.649,73		
Despesas Pagas Antecipadamente Convênios e Termos de Cooperação Técnica	4.364,17	11.150,07	<b>Varição das Disponibilidades</b>	<b>2.963.680,46</b>	<b>(1.046.251,41)</b>	- Subvenções para Investimentos		
<b>Variações nos Passivos</b>			<b>DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>			1.877.860,05		
Consequinações a Recolher	(87.044,94)	-	<b>1 - RECEITAS</b>	<b>23.136.880,07</b>	<b>22.146.139,87</b>	- Outras		
Fornecedores	(280.342,67)	(2.059.441,94)	1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	23.069.337,08	22.097.815,02	4.443,05		
Obrigações Tributárias	88.012,65	-	1.2) Outras receitas de Serviços Prestados	67.542,99	48.324,85	<b>7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)</b>		
Obrigações Com Pessoas	(106.157,48)	-	<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)</b>	<b>18.858.007,14</b>	<b>21.871.192,13</b>	<b>57.254.413,67</b>		
Provisões	(2.835.514,51)	(126.361,87)	2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	14.330.074,97	15.388.165,37	<b>8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (*)</b>		
Outras Contas a Pagar Termo de Coop. Técnica	(3.042.100,10)	(85.628,83)	2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	4.527.932,17	6.483.026,76	8.1) Pessoal		
Banpará/SECTI/PRODEPA	3.757.645,92	-	<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>	<b>4.278.872,93</b>	<b>274.947,74</b>	51.498.144,15		
Exigibilidades a Longo Prazo	3.121.426,99	-	<b>4 - DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO</b>	<b>2.642.359,04</b>	<b>2.502.545,15</b>	41.149.527,67		
<b>Disponibilidades Geradas pelas Atividades Operacionais</b>	<b>3.754.553,64</b>	<b>2.138.958,38</b>				8.1.1 – Remuneração direta		
						46.356.771,43		
						8.1.2 – Benefícios		
						2.171.762,80		
						8.1.2.1 - Reembolso de Assistência à Saúde		
						2.135.428,91		
						8.1.2.2 - Auxílio Educação		
						23.497,77		
						8.1.2.3 - Auxílio Enfermidade		
						12.836,12		
						8.1.3 – F.G.T.S		
						2.969.609,92		
						8.2) Impostos, taxas e contribuições		
						2.627.325,73		
						8.2.1 – Federais		
						1.465.440,43		
						8.2.3 – Municipais		
						1.156.579,58		
						8.2.4 - Estornos de Impostos, Taxas, Contribuições - Vendas Canceladas		
						5.305,72		
						8.3) Remuneração de capitais de terceiros		
						-		
						8.4) Remuneração de Capitais Próprios		
						3.128.943,79		
						8.4.3 – Lucros retidos / Prejuízo do exercício		
						3.128.943,79		
						5.322.150,04		